



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



PROJETO PEDAGÓGICO
BACHARELADO EM HUMANIDADES

Diamantina, novembro de 2008

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI

Reitor

Pedro Angelo Almeida Abreu

Vice-Reitor

Donaldo Rosa Pires Júnior

Pró-Reitor de Extensão e Cultura

Claudenir Fávero

Pró-Reitor de Graduação

Valter Andrade de Carvalho Júnior

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Alexandre Christófaros Silva

Pró-Reitor de Gestão e Patrimônio

Fernando Costa Archanjo

Pró-Reitor de Planejamento e Orçamento

Fernando Afonso Ferreira Junior

ELABORAÇÃO DO DOCUMENTO

Carlos Eduardo Silveira
Danielle Piuzana Mucida
Fernando Afonso Ferreira Jr
José Damiro de Moraes
Juliana Medaglia Silveira
Marcelino Santos de Moraes
Maria Cláudia Almeida Orlando Magnani
Maria de Lourdes Santos Ferreira

Professores Colaboradores

Dayse Lúcida Silva – FAFIDIA/UEMG
José Arnaldo Fernandes Filho – FAFIDIA/UEMG
Mara Lúcia Ramalho – FAFIDIA/UEMG
Maria Luiza de Marilac Ávila – UFVJM
Mitsi Pinheiro de Lacerda Leite Benedito - UFVJM
Neusa Araújo Fernandes – FAFIDIA/UEMG
Remi Aparecida Santos – FAFIDIA/UEMG

APRESENTAÇÃO

O Bacharelado Interdisciplinar na UFVJM tornou-se um desafio a partir da adesão da universidade ao REUNI. A necessidade de pensar uma Nova Universidade pautada na interdisciplinaridade, na mobilidade acadêmica e na preservação dos valores acadêmicos como a qualidade, presente nas IES públicas, guiou as discussões.

Os estudos para criação do curso de Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades – BHU, foram realizados por uma comissão integrada, inicialmente, por professores do Curso de Turismo que recebeu contribuições de um professor visitante da área de pedagogia, de docentes convidados da Faculdade de Filosofia e Letras de Diamantina – FAFIDIA, e consultorias de colegas que não mediram esforços para contribuir com o processo.

Dentre os desafios inerentes a toda proposta que se pretende nova, ressaltem-se as condições de trabalho da equipe. Para construção do projeto, nenhum membro foi dispensado de suas atividades cotidianas na universidade. E, em uma instituição que dá seus primeiros passos como universidade, essas atividades não são poucas, principalmente se considerado o pequeno contingente de mão-de-obra.

Assim, feitas as devidas contextualizações, cabe, ainda, um esclarecimento. Quando da construção do documento inicial de adesão ao REUNI, o grupo foi unânime em apresentar uma proposta de criação de cursos de licenciatura, por entender que a carência de formação docente seria a maior demanda dos Vales. Essa proposta foi o eixo norteador das discussões desde o início até meados de agosto.

Porém, no decorrer do processo, novas orientações foram apresentadas e surge, então, a exigência de oferecimento de uma titulação intermediária. Partindo do entendimento de que um curso de licenciatura, quer do ponto de vista legal, quer do ponto de vista epistemológico, tem configuração diferenciada do bacharelado.

Diante dessa situação e considerada a urgência na entrega do projeto, tendo em vista a previsão de início dos cursos para o 1º semestre de 2009, foram envidados todos os esforços na busca de subsídios para atendimento a essa nova demanda.

Dentre as propostas utilizadas como referência, encontram-se os projetos da Federal do ABC, da UFBA, da UFJF, bem como artigos sobre a Universidade Nova. O documento que aqui se apresenta é o resultado de um fazer a muitas mãos, fruto de muitas divergências, mas no fim das contas, espera-se que ele cumpra o seu papel; não o de ser definitivo, mas de ser um norte para o fim que se pretende. Espera-se, sobretudo, que ele seja flexível o bastante para possibilitar reajustes e inclusão de novas idéias. Se assim o for, terá valido a pena o esforço empreendido para sua construção.

Diamantina, dezembro de 2008.

Lista de Tabelas

Tabela

1	A UFVJM e o Reuni	11
2	Exercício para três anos de duração	17

Lista de Figuras

Figura

1	Estrutura Curricular do Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades	27
2	Articulação do primeiro ciclo - Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades - com os cursos do segundo e terceiro ciclos	35

Lista de Quadros

Quadro

1	Disciplinas Obrigatórias BHu	29
2	Resumo da Carga Horária com as Atividades Complementares ...	31
3	Disciplinas de Opção Limitada (OL)	31
4	Disciplinas de Livre Escolha (LE)	33
5	Perfil de Contratação dos Docentes	38

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	8
2. A UFVJM E O REUNI	10
3. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL	13
4 . PRINCÍPIOS TEÓRICOS DA PROPOSTA	18
5 OBJETIVOS DA PROPOSTA	22
6. HABILIDADES E COMPETÊNCIAS GERAIS ESPERADAS E PERFIL DOS EGRESSOS	23
7. O BACHARELADO EM HUMANIDADES	24
7.1 Titulação dos Egressos	24
7.2 Processo seletivo, vagas e turno de funcionamento	24
7.3 Mobilidade Acadêmica	24
7.4 Organização Curricular	25
7.4.1 <i>Formação Geral</i>	25
7.4.2 <i>Formação Específica</i>	26
7.4.3 <i>Disciplinas Obrigatórias</i>	27
7.4.4 <i>Estrutura Curricular</i>	29
8. PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E EXTENSÃO	34
9. AVALIAÇÃO	36
9.1 Projeto Pedagógico	36
9.2 Aprendizagem	36
10. EXECUÇÃO DO PROJETO	37
10.1 Gestão Acadêmica	37
10.2 Espaço Físico	37
10.3 Quadro do Perfil da Contratação Docente	37
10.4 Bolsistas e monitores	39
REFERÊNCIAS	41
APÊNDICE	43

1. INTRODUÇÃO

O processo de discussão e elaboração dos Bacharelados Interdisciplinares (BI) na Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri iniciou-se a partir de sua adesão ao REUNI - Programa de Apoio a Planos de Expansão e Reestruturação das Universidades Federais.

A proposta de reestruturação e expansão da UFVJM no âmbito do REUNI foi aprovada pelo seu Conselho Universitário - CONSU, em 07/12/2007 e resultou de um amplo debate ocorrido em todos os centros acadêmicos com a participação de todos os segmentos da comunidade universitária. A expressiva expansão das vagas no ensino de graduação e as diversas medidas de reestruturação apresentadas para a melhoria da qualidade acadêmica significam um grande esforço institucional que está dirigido à realização da missão da universidade em promover a produção do conhecimento e reafirmar seu compromisso com a justiça social, a democracia e a cidadania na sociedade brasileira.

De acordo com a Resolução Nº 20, de 27 de agosto de 2008, do CONSEPE - Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão –, a UFVJM assume o compromisso de realizar as mudanças de forma planejada e participativa, se comprometendo com a excelência da qualidade do ensino. Tal comprometimento demanda investimento em sua estrutura física e em recursos humanos, reorganização de sua estrutura acadêmico-curricular, renovação de seus paradigmas de caráter epistemológico e metodológico e o enfrentamento do desafio de estabelecer novas formas de apropriação e construção do conhecimento.

Para efetivar essas mudanças, o referido Programa cria possibilidades de redimensionar e programar aspectos fundamentais no Plano de Ação (2008-2012), visando à reformulação e atualização curricular, de modo a integrar ensino, pesquisa e extensão. O foco das mudanças pretendidas está voltado para a melhoria da graduação, oportunizando a redução das taxas de retenção e evasão; a implementação de ações que repercutam na formação didático-

pedagógica do corpo docente, de maneira que sejam incorporadas novas metodologias às atividades de ensino; a valorização de experiências didático-pedagógicas bem sucedidas; e a institucionalização de políticas de melhoria da educação básica.

A proposta de criação do curso de Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades - BHU, curso superior de graduação com características não profissionalizantes, surgiu nesse cenário. O curso terá carga horária de 2.460 horas e período de integralização curricular de 3 anos. Será oferecido no turno noturno, ofertando 240 vagas por semestre, totalizando 480 vagas por ano. Constituir-se-á como formação superior de primeiro ciclo para os cursos de Licenciatura em Geografia, História, Letras Português/Espanhol, Letras Português/Inglês, Pedagogia além do Bacharelado em Turismo.

O modelo ora apresentado propõe a construção de uma educação superior flexível e progressista que possibilite uma mobilidade intra e inter institucional que será consolidada gradualmente nos próximos períodos.

O texto está organizado em dez tópicos, contemplando três aspectos distintos: i) as bases legais e os princípios teórico-metodológicos norteadores da proposta; ii) os componentes essenciais de um projeto pedagógico, e iii) relação de disciplinas e ementário do BHU.

Este documento, submetido ao CONSEPE e ao CONSU, orientará a implantação do BHU na UFVJM.

2. A UFVJM e o REUNI

A Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) é constituída por três *campi*, estando o Campus I e o Campus II localizados no município de Diamantina, e o Campus Avançado do Mucuri, localizado na cidade de Teófilo Otoni, todos no Estado de Minas Gerais.

A UFVJM em Diamantina é constituída por três faculdades: Faculdade de Ciências Agrárias, Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde e Faculdade de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas nas quais funcionam 13 cursos de graduação. O Campus Avançado do Mucuri abriga a Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas e Exatas com 5 cursos de graduação.

Em 24 de abril de 2007, pelo Decreto nº 6.096, foi instituído o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI) cujo principal objetivo é a elevação gradual da taxa de conclusão média dos cursos de graduação presenciais para noventa por cento e da relação de alunos de graduação em cursos presenciais por professor para dezoito alunos para um professor, ao final de cinco anos, a contar do início de cada plano.

Com base nos termos do Decreto 6.096/2007 e na Chamada Pública MEC/ SESU Nº 08/2007, o Conselho Universitário da UFVJM (CONSU/UFVJM) instituiu uma Comissão para discutir e apresentar uma proposta destinada à execução do plano de reestruturação e expansão da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (REUNI/UFVJM). O trabalho desta comissão, que ocorreu durante os meses de novembro e dezembro de 2007, concentrou-se em avaliar as propostas apresentadas pela comunidade e na elaboração de uma proposta geral para a universidade. A seleção dos novos cursos foi feita com base nos seguintes critérios: contribuição dos cursos para que seja atingida a relação de 18 alunos por professor, considerando todos os cursos existentes na UFVJM e os cursos a serem criados; diversificação de áreas do conhecimento; criação de cursos com núcleo básico comum; e orçamento de

custeio suficiente para contratação de docentes e de técnicos administrativos para os cursos a serem criados.

A Comissão elaborou um relatório e apresentou uma proposta, aprovada pelo CONSU em 07 de dezembro de 2007, para o REUNI/UFVJM. Os cursos selecionados pela Comissão encontram-se listados na tabela a seguir.

Tabela 1. A UFVJM e o Reuni

Cursos	Faculdade	Duração (anos)	Nº. de vagas a serem criadas		Mat ^{1/}
			Anuais	Totais	
Núcleo de humanas para o Campus de Diamantina (Geografia, História, Letras/espanhol, Letras/inglês, Pedagogia e turismo)	A ser criada	4,5	480	2.160	2.419
Núcleo de Engenharias para o Campus de Diamantina (Eng. Química, Eng. de Alimentos e Eng. Mecânica)	FACESA	5	240	1.200	1.298
Núcleo de Engenharias para o Campus Teófilo Otoni (Eng. Civil, Eng. produção e Eng. Hídrica)	A ser criada	5	240	1.200	1.298
Total			960	4.560	5.016

^{1/} MAT: matrícula projetada em cursos de graduação presenciais (inclui a taxa média nacional de retenção por curso);

Fonte: CONSU/UFVJM (2007)

- Núcleo de Ciências Humanas para o Campus de Diamantina (noturno): Geografia, História, Pedagogia, Letras Português/Inglês, Letras Português / Espanhol e Turismo (expansão para 40 vagas semestrais);
- Núcleo de Engenharias para o Campus de Diamantina (diurno): Engenharia de Alimentos, Engenharia Mecânica e Engenharia Química;
- Núcleo de Engenharias para o Campus de Teófilo Otoni (diurno): Engenharia de Civil, Engenharia de Produção e Engenharia Hídrica.

Com a criação dos novos onze cursos e o aumento de vagas no curso de Turismo, o número de vagas totais oferecidas pela UFVJM aumentará, progressivamente, de 4.385 para 8.945, a partir do 1º semestre letivo de 2009

assim como o número de matrículas projetadas, que aumentará de 4.801 para 9.817. Conseqüentemente, a relação global de alunos de graduação presencial por professor será de 18,08. Esta relação foi obtida considerando-se todos os cursos existentes na UFVJM e os novos, todos os professores efetivos e aqueles a serem contratados.

Ações que visam à indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão foram elaboradas pelas pró-reitorias acadêmicas e combinadas com o plano de expansão e reestruturação da UFVJM. Elas contemplam as dimensões descritas no artigo 2º do Decreto nº 6.096/2007 e encontram-se detalhadas no Plano de Reestruturação e expansão da UFVJM.

3. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

Ao buscar os fundamentos legais para o Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades – BHU, serviram como base os seguintes documentos do Conselho Nacional de Educação:

- **Parecer CNE/CES nº. 776, 3/12/1997.** Orienta sobre as diretrizes curriculares dos Cursos de Graduação.
- **Parecer CNE/CES nº. 67, 11/3/2003.** Aprova Referencial para as Diretrizes Curriculares Nacionais - DCN - dos Cursos de Graduação e propõe a revogação do ato homologatório do Parecer CNE/CES 146/2002.
- **Parecer CNE/CES nº. 108, 7/5/2003.** Determina a duração de cursos presenciais de Bacharelado.
- **Parecer CNE/CES nº. 136, 4/6/2003.** Esclarece sobre o Parecer CNE/CES 776/97, que trata da orientação para as Diretrizes Curriculares dos Cursos de Graduação.
- **Parecer CNE/CES nº. 329, 11/11/2004.** Define carga horária mínima dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial.
- **Parecer CNE/CES nº. 184, 7/7/2006.** Retifica o Parecer CNE/CES nº. 329/2004, referente à carga horária mínima dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial.
- **Parecer CNE/CES Nº. 8, 31/1/2007.** Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial.
- **Resolução CNE/CES Nº. 2, DE 18/6/2007.** Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial.

➤ **Resolução CNE/CP Nº. 2, 19/02/2002.** Institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de professores da educação básica em nível superior.

A seguir serão comentados, apenas, os pareceres de número 776/97, 67/03, 329/04 e 8/07 por serem significativos para o entendimento da proposta do BHU/UFVJM. Os outros não serão analisados por se tratarem de complementação, retificação ou versão modificada por outra mais recente, não interferindo, portanto, na construção conceitual da proposta.

O projeto do BHU está situado nas indicações do Parecer CNE/CES nº. 776, de 3/12/1997, que traz recomendações às diretrizes curriculares dos cursos de graduação. O documento assinala que os cursos devem superar a simples “transmissão de conhecimento e informação”. E, sobretudo, oferecer “uma sólida formação básica, preparando o futuro graduando para enfrentar os desafios das rápidas transformações da sociedade, do mercado de trabalho e das condições de exercício profissional”. Com isso, assegurar a flexibilidade e a qualidade da formação oferecida aos estudantes. Segundo o Parecer, deve-se observar os seguintes princípios:

- 1) Assegurar às instituições de ensino superior ampla liberdade na composição da carga horária a ser cumprida para a integralização dos currículos, assim como na especificação das unidades de estudos a serem ministradas;
- 2) Indicar os tópicos ou campos de estudo e demais experiências de ensino-aprendizagem que comporão os currículos, evitando ao máximo a fixação de conteúdos específicos com cargas horárias pré-determinadas, as quais não poderão exceder 50% da carga horária total dos cursos;
- 3) Evitar o prolongamento desnecessário da duração dos cursos de graduação;
- 4) Incentivar uma sólida formação geral, necessária para que o futuro graduado possa vir a superar os desafios de renovadas condições de exercício profissional e de produção do conhecimento, permitindo variados tipos de formação e habilitações diferenciadas em um mesmo programa;
- 5) Estimular práticas de estudo independente, visando a uma progressiva autonomia profissional e intelectual do aluno;
- 6) Encorajar o reconhecimento de conhecimentos, habilidades e competências adquiridas fora do ambiente escolar, inclusive as que se

referirem à experiência profissional julgada relevante para a área de formação considerada;

7) Fortalecer a articulação da teoria com a prática, valorizando a pesquisa individual e coletiva, assim como os estágios e a participação em atividades de extensão;

8) Incluir orientações para a condução de avaliações periódicas que utilizem instrumentos variados e sirvam para informar a docentes e a discentes acerca do desenvolvimento das atividades didáticas.

Por sua vez, o Parecer nº. 67/03 trouxe contribuições para estabelecer um referencial curricular para os cursos de graduação. Esse documento é importante, pois destaca elementos fundantes às Diretrizes Curriculares Nacionais propondo avanços como:

[...] a formação de nível superior como um processo contínuo, autônomo e permanente, com uma sólida formação básica e uma formação profissional fundamentada na competência teórico-prática, de acordo com o perfil de um formando adaptável às novas e emergentes demandas;

[...] a flexibilização curricular e a liberdade de as instituições elaborarem seus projetos pedagógicos para cada curso segundo uma adequação às demandas sociais e do meio e os avanços científicos e tecnológicos, conferindo-lhes uma maior autonomia na definição do currículo pleno dos seus cursos;

[...] a orientação na direção de uma sólida formação básica, preparando o futuro graduado para enfrentar os desafios das rápidas transformações da sociedade, do mercado de trabalho e das condições de exercício profissional;

[...] ser um referencial para a formação de um profissional em permanente preparação, visando a uma progressiva autonomia profissional e intelectual do aluno, apto a superar os desafios de renovadas condições de exercício profissional e de produção de conhecimento e de domínio de tecnologias;

[...] preparar um profissional adaptável a situações novas e emergentes;

[...] ensinar variados tipos de formação e habilitações diferenciadas em um mesmo programa; e

[...] não se vinculam a diploma e a exercício profissional, pois os diplomas, de acordo com o art. 48 da Lei 9.394/96, se constituem prova, válida nacionalmente, da formação recebida por seus titulares.

Um dos temas que recebem atenção do BI diz respeito à profissionalização precoce e às limitações da formação acadêmica associadas

entre diploma e inscrição profissional. Corroborando com isso, o Parecer nº. 329/04 expõe uma série de premissas que propõe uma concepção mais ampla de estudos de graduação. Sobre isso, diz o parecer que a LDB distingue “entre diploma e inscrição profissional” isso permitirá “quebrar a natureza corporativa e profissionalizante da educação superior brasileira, dando-lhe mais discernimento acadêmico do que profissional”.

Esse documento aponta também a fragilidade da formação e o desconhecimento dos candidatos à educação superior, principalmente com relação às complexidades do mundo do conhecimento. Assim, “Meninos e meninas, de 17 anos, às vezes menos, precisam decidir se serão médicos, advogados, professores, economistas, cientistas, filósofos ou poetas, opção que lhes assombrará todo o percurso de estudos universitários”. Além disso, completa o documento, o “brasileiro que vai à universidade precisa ter certeza sobre seu futuro profissional, sua escolha de campo de saber”.

Entretanto, pondera o parecer, que

[...] É razoável admitir que esta transição vá exigir um prazo de adaptação, fertilização do diálogo e aprendizado institucional, do que possivelmente resultarão novas culturas profissionais, acadêmicas e organizacionais. Os outros bacharelados, com seus tradicionais quatro anos, poderiam igualmente seguir seu curso histórico conhecido e, através de intenso processo de discussão alcançar renovada aferição da duração mínima dos cursos associados à licença profissional. Neste processo de discussão seria desejável analisar a eventual possibilidade de se associar a licença profissional a ciclo pós-graduado, compatível com a existência de graduações de natureza acadêmica, genérica, desligada dos cânones profissionais. Tal modalidade é ainda incipiente no Brasil, não obstante relevante experimento em andamento na USP.

Finalmente, o parecer 8/07 e a Resolução 2/07 dispõem sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial. Segundo o Parecer 8/07,

No que diz respeito à duração de cursos de graduação, a nova LDB abre perspectivas amplas para que as instituições de educação superior organizem seus cursos e programas. Respeitados os duzentos dias de trabalho acadêmico efetivo, excluído o tempo reservado para os exames finais, tais instituições têm liberdade para organizar seus cursos, como lhes

aprovar. A Lei permite que se opte por um período letivo anual, e também que se divida os 200 dias por dois semestres, ou por períodos inferiores (quadrimestre, trimestre), conforme a necessidade do curso.

Nesse Parecer apresenta-se a seguinte tabela explicativa, que fundamenta a Carga Horária Mínima de 2.400 horas em 3 anos:

Curso	CHM	anos	dias	CHM -ano	horas- dia	- 10% a.c. / estág.	horas- dia	- 15% a.c. / estág.	Horas- dia	- 20% a.c. / estág.	horas- dia
	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K
1	2.400	3	200	800,0	4,0	720,0	3,6	680,0	3,4	640,0	3,2
2	2.700	3	200	900,0	4,5	810,0	4,1	765,0	3,8	720,0	3,6
3	3.000	3	200	1000,0	5,0	900,0	4,5	850,0	4,3	800,0	4,0
4	3.200	3	200	1066,7	5,3	960,0	4,8	906,7	4,5	853,3	4,3
5	3.600	3	200	1200,0	6,0	1080,0	5,4	1020,0	5,1	960,0	4,8
6	3.700	3	200	1233,3	6,2	1110,0	5,6	1048,3	5,2	986,7	4,9
7	4.000	3	200	1333,3	6,7	1200,0	6,0	1133,3	5,7	1066,7	5,3
8	7.200	3	200	2400,0	12,0	2160,0	10,8	2040,0	10,2	1920,0	9,6

Tabela 2. Exercício para três anos de duração. Fonte: Parecer CNE/CES Nº. 8, 31/1/2007.

O parecer indica a possibilidade de cumprir uma carga horária mínima de 2.400 horas com 200 dias letivos anuais, durante três anos. O que oferece sustentação para a proposta do BHu/UFVJM.

Entende-se que esses documentos são indicativos e expressam as percepções e tendências do ensino superior na atualidade e, portanto, são fontes para fundamentar o BHu. Também não se pode desconsiderar que a proposta do BI encontra fundamentos na LDB/96, no artigo 53, inciso I, que assegura às Universidades, no exercício de sua autonomia, “criar, organizar e extinguir, em sua sede, cursos e programas de educação superior” e no inciso II, “fixar currículos de seus cursos e programas, observadas as diretrizes gerais pertinentes”.

4. PRINCÍPIOS TEÓRICOS DA PROPOSTA

A instituição que mais tarde chamou-se Universidade surgiu na Idade Média no mesmo espírito das corporações como o resultado da influência da classe burguesa desejosa de ascensão social. Por volta do século XII, procura-se ampliação dos estudos, não só das sete artes liberais (*trivium e quadrivium*), mas de filosofia, teologia, leis e medicina, a fim de atender às solicitações de uma sociedade cada vez mais complexa.

A universidade mais antiga de que se tem notícia talvez seja a de Salerno, na Itália, onde era oferecido o ensino de medicina, já no século X. No século XII surgem a de Paris, especializada em teologia, e a de Bolonha, em direito. Na Inglaterra destacam-se a de Cambridge e a de Oxford, com predominante interesse pelos estudos científicos como matemática, física e astronomia. Outras são criadas em Montpellier, Salamanca, Roma e Nápoles. Nos territórios germânicos, as universidades de Praga, Viena, Heidelberg e Colônia só aparecem no final do século XV.

À medida que aumenta o poder da universidade, os reis e a Igreja disputam seu controle, e no século XIII os dominicanos conseguem muitas cátedras. Inicialmente a lógica aristotélica determina as regras do bem pensar, e com o passar do tempo todas as obras de Aristóteles são traduzidas para o latim.

No século XIV, as universidades entram em decadência, asfixiadas pelo dogmatismo decorrente da ausência de debate crítico. Resistindo às mudanças, mantêm a influência escolástica de recusa à observação e experimentação, distanciando-se das tendências que prenunciam o nascimento da ciência moderna. (Aranha, 2001)

No século XVIII, Immanuel Kant apregoava a necessidade de autonomia universitária - posteriormente incluída no Relatório Humboldt, que acrescentava ainda a importância da pesquisa científica.

No Brasil, o ensino superior teve seu surgimento no início do século XIX, com a vinda da Família Real para o Brasil, o que, mesmo comparado com a realidade latino-americana, configura um nascimento tardio. Ao longo da

história, viveu diversas fases e atravessou reformas significativas, sempre relacionadas à realidade da época, às reações internacionais mais ou menos intensificadas e aos propósitos nacionais de desenvolvimento.

Desde o início, o Ensino Superior no Brasil teve caráter profissionalizante, tendo surgido de forma isolada (não-universitária) com forte influência francesa.

Durante o período republicano, a primeira reforma no ensino superior brasileiro dá-se em 1931, e o ensino mantém-se calcado nos moldes europeus.

Historicamente, Ensino, Pesquisa e Extensão concretizam-se dentro da universidade brasileira em 1934, com a criação da Universidade de São Paulo e da Universidade do Distrito Federal, de caráter municipal, em 1935, a partir de missões de professores franceses.

A UDF, criação de Anísio Teixeira, tinha como idéia fundamental cultivar o espírito criador em todos os sentidos, com ênfase na pesquisa em todos os ramos de atividades não se restringindo apenas ao ensino. Com isso, manteve dentro de sua estrutura os cursos de graduação e pós graduação – novidade para a época se equiparando aos EUA e países da Europa. Entretanto, pela laicidade manifestada em seu currículo, entre outros pontos, foi duramente perseguida por setores conservadores do período, existindo em um breve período de apenas 3 anos e meio.

Mesmo com o estabelecimento da Lei de Diretrizes e Bases da Educação de 1961, o ensino mantinha-se tradicional, com sistemas arraigados de cátedras e foco na formação profissional. Destaca-se, entretanto, a criação da Universidade de Brasília, em 1961, que concretiza a Universidade como instituição de pesquisa e centro cultural e que já nasce com um modelo estrutural mais arrojado, pelas mãos de Anísio Teixeira: sem cátedras vitalícias, com estruturas organizadas em centros por grandes áreas de conhecimento e com programas de ensino baseados em ciclos de formação geral anteriores à formação específica, conforme modelo sugerido no relatório Flexner, já no início do século XX, nos Estados Unidos.

O Governo Militar, com a reforma de 1968, instituiu modelo parecido ao norte-americano para o ensino superior brasileiro, mas com distinções que distanciaram o Brasil dos sistemas educacionais tanto da Europa quanto dos próprios Estados Unidos, especialmente na lógica de graduação e pós-graduação. Até os anos 1990, durante todo o período militar, o ensino superior brasileiro foi baseado principalmente no estímulo ao conhecimento aplicado, formando profissionais, com uma variedade restrita de cursos superiores.

Com a abertura dos anos 1990, a volta da democracia e o incentivo ao livre mercado, surgiram dezenas de novas instituições de ensino superior, novos cursos e novas modalidades de ensino foram consolidados na Lei de Diretrizes e Bases da Educação de 1996. Os anos 1990 e o início deste século presenciaram a expansão, especialmente, do ensino superior privado no Brasil.

Mais recentemente, ante a necessidade de democratização mais ampla do ensino superior, percebeu-se a premência de nova reforma no sistema educacional. O processo de re-estruturação das Universidades Públicas Federais inclui não só o aumento no número de vagas, que é a porção mais visível das mudanças, mas também mudanças estruturais na legislação e na arquitetura dos cursos superiores, incluindo graduação e pós-graduação. O cenário mundial avançado e as relações científicas, diplomáticas, acadêmicas e mercadológicas do Brasil com os outros países, não deixa espaço para uma forma de ensino que dificulte interações com outros sistemas.

A proposta dessa renovação, ou da Universidade Nova elaborada por Naomar de Almeida Filho, inclui a inovação curricular passando pela flexibilização do aprendizado e agindo de acordo com a concepção original de Universidade como Ensino Superior, que possa ou não incluir Ensino Profissionalizante.

Na proposta ora apresentada, leva-se em consideração a possibilidade de Estudos Superiores na área de Humanidades que possibilitem a continuidade em Bacharelado Profissionalizante (curso de Turismo) , Licenciaturas (Geografia, História, Letras e Pedagogia) , ou que, isoladamente, sirvam como um patamar superior de aprendizado para o aluno que deseje

conhecer mais, mas, não necessariamente, busque uma profissão na área que lhe interesse aprender.

Une-se o conceito de Universidade ao de Ensino Superior com a possibilidade de Profissionalização através da continuidade dos estudos aos que se interessem.

5. OBJETIVOS DA PROPOSTA

O Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades - BHU da UFVJM é concebido a partir da necessidade de pensar uma Nova Universidade pautada na interdisciplinaridade, na mobilidade acadêmica e na preservação dos valores acadêmicos como qualidade presente. Desta maneira o BHU é uma modalidade de curso de graduação que agrega uma formação geral humanística, científica e artística com vistas ao aprofundamento do campo do saber, tendo como principais objetivos:

- Promover o desenvolvimento de competências e habilidades que possibilitarão ao egresso a aquisição de instrumentais cognitivos para sua autonomia intelectual ao longo de sua vida no interior de uma sociedade em constante mudança.
- Oferecer liberdade de escolha para o estudante construir itinerários formativos conforme seus interesses e possibilidades.
- Viabilizar a renovação pedagógica, por meio da atualização de metodologias e implantação de novas tecnologias.

Tais objetivos vão ao encontro dos preceitos presentes no Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI, que visa, entre outros objetivos, propiciar maior mobilidade estudantil intrauniversitária, reduzir as taxas de evasão e de retenção, promover a expansão da pós-graduação e sua integração com a graduação e possibilitar a diversificação das modalidades de graduação.

A organização adotada fundamenta conceitual e metodologicamente a continuidade da formação profissional em cursos de graduação que adotem o BHU como propedêutico para suas respectivas áreas de conhecimento e considera que BI pode tanto ter terminalidade própria como também ser requisito para a formação profissional de graduação e pós-graduação.

6. HABILIDADES E COMPETÊNCIAS GERAIS E PERFIL DO EGRESSO

A velocidade com a qual o mundo contemporâneo vem se transformando obriga a formação de profissionais que devem possuir *aptidões* (saber-ser), *habilidades* (saber-fazer), *atitudes* (saber-agir) e *competências*¹ (alcançar resultados através dos saberes). Assim, faz-se necessária a formação de indivíduos e profissionais com perspectiva holística, capazes de buscar no global e aplicar localmente, através de suas habilidades e competências, aqui descritas:

- Habilidades interpessoais
- Habilidades no uso das tecnologias da informação e da comunicação
- Habilidades para buscar, processar e analisar informação procedente de fontes diversas
- Habilidade para trabalhar de forma autônoma e coletiva
- Capacidade de abstração, análise e síntese
- Capacidade de aplicação dos conhecimentos na prática
- Capacidade de organização e planejamento do uso do tempo
- Capacidade de comunicação oral e escrita
- Capacidade de investigação
- Capacidade de aprendizado e atualização permanentes
- Capacidade de crítica e autocrítica
- Capacidade de atuação em novas situações
- Capacidade para tomar decisões
- Capacidade de trabalho em grupo
- Compromisso com a qualidade
- Compromisso ético.

O egresso do BHU terá uma formação generalista que contempla os conteúdos humanísticos de forma ampla, mas com sólida base na formação do pensamento crítico. Esse bacharel estará em consonância com as

¹ Segundo PERRENOUD (2001: 15), “as competências não são elas mesmas saberes, ‘savoir-faire’ ou atitudes, mas mobilizam, integram e orquestram tais recursos”.

necessidades da sociedade, ou seja, com um perfil crítico, reflexivo e apto a adaptar-se às constantes e rápidas transformações do mundo contemporâneo.

7. O BACHARELADO EM HUMANIDADES

7.1. Titulação dos Egressos

Ao término do terceiro ano o egresso será titulado Bacharel em Ciências Humanas, sendo que o último ano deverá ser integralizado com os componentes curriculares dos cursos específicos de licenciaturas e bacharelado oferecidos pela Faculdade de Ciências Humanas da UFVJM.

7.2 Processo Seletivo, Vagas e Turno de Funcionamento

O Processo Seletivo Semestral para ingresso na UFVJM oferece 240 vagas para o Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades (BI), em horário noturno, no Campus de Diamantina. O candidato, após concluir esse primeiro ciclo de estudos, poderá optar por um dos cursos específicos: Turismo, Letras-Português/Inglês, Letras-Português/Espanhol, Geografia, História e Pedagogia. O candidato garantirá uma nova formação superior sem a necessidade de novo ingresso na Universidade, em, aproximadamente, um ano e meio a dois anos, dependendo do curso.

A seleção para ingresso nos cursos específicos será feita mediante avaliação do desempenho acadêmico do estudante no transcorrer do curso de BI, através da avaliação do Coeficiente de Rendimento Acadêmico (CRA).

7.3 Mobilidade Acadêmica

Uma das características do modelo proposto é o estímulo à mobilidade acadêmica nos dois sentidos, a partir da UFVJM para outras Universidades e

de outras Universidades para a UFVJM. Em ambos os casos o fluxo deve ocorrer após a conclusão do ciclo básico de três anos. Com uma formação básica forte o aluno pode optar por concluir o curso que mais lhe atraia no campo das humanidades em qualquer instituição que comungue desse princípio de flexibilização.

Para tanto, necessário se faz que a UFVJM estabeleça intercâmbio com outras universidade públicas de elevado nível acadêmico de modo a favorecer a mobilidade estudantil ao mesmo tempo que, internamente, sejam criados mecanismos que possibilitem aos oriundos de outras instituições o aproveitamento dos créditos das disciplinas cursadas em suas instituições de origem.

Com isso, garante-se tanto a flexibilização curricular, quanto o intercâmbio entre os estudantes de várias universidades e, conseqüentemente, ampliam-se as possibilidades de atuação do egresso, sintonizando-o com as demandas do mundo globalizado.

7.4 Organização Curricular

7.4.1 Formação Geral

O Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades, com duração de três anos, tem por objetivo renovar o ensino universitário, assegurando padrões mais elevados de letramento, formação científica e cultural, bem como maior mobilidade e liberdade para o estudante construir seu próprio itinerário formativo.

Para facilitar o processo de gestão e permitir ao graduando clareza para tomada de decisão quanto ao caminho a seguir, o BHu está organizado em 5 eixos a serem trabalhados nos dois primeiros anos: Fundamentos, Estudos Contemporâneos, Brasil: texto e contexto, Artes e Comunicação Midiática e Linguagens Profissionais.

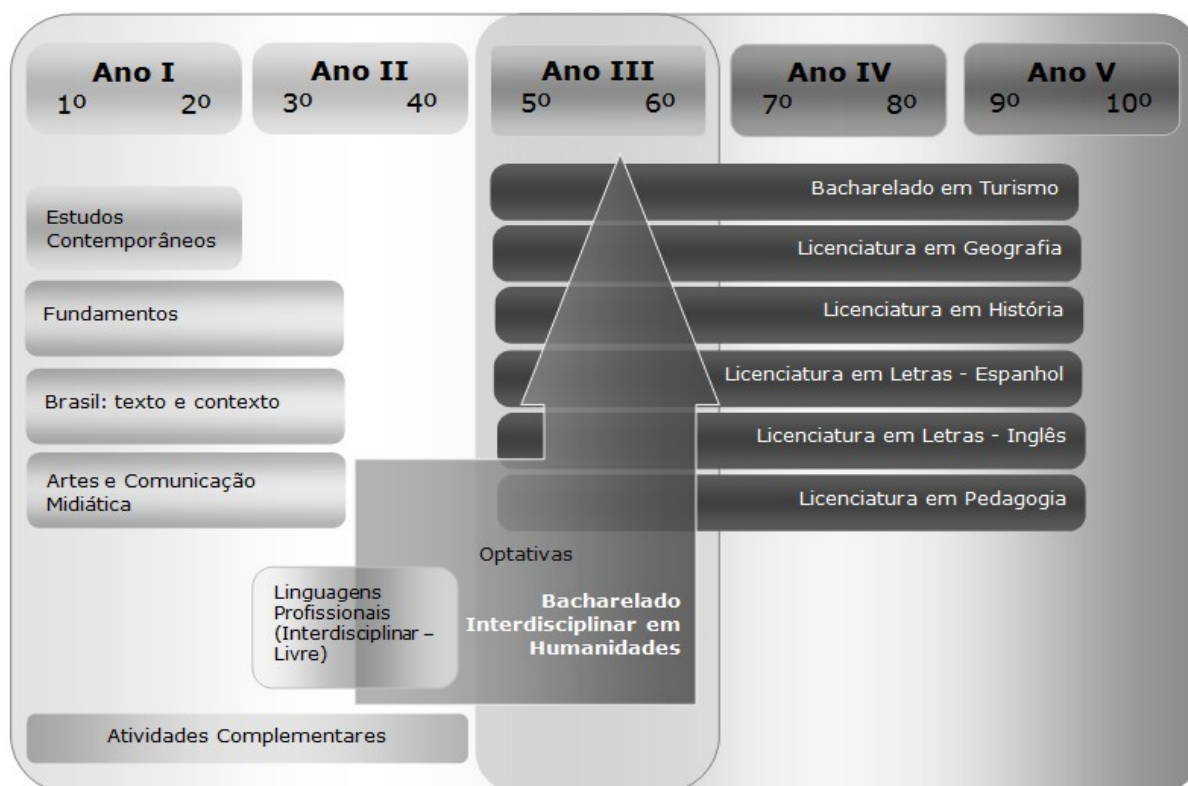
- **Fundamentos:** tem como objetivo inserir os estudantes dentro das discussões das humanidades em seus aspectos filosóficos, sociológicos, políticos, psicológicos e artísticos.
- **Estudos Contemporâneos:** será o momento de refletir sobre as questões atuais que têm movido a sociedade.
- **Brasil: texto e contexto:** pretende refletir sobre a formação do Brasil como nação em seus diversos aspectos. Além disso, analisar configurações regionais ligadas aos Vales do Jequitinhonha e Mucuri.
- **Arte e Comunicação Midiática:** destina-se à instrumentalização dos estudantes para produção intelectual em seus diversos ambientes.
- **Linguagens Profissionais:** esse momento objetiva auxiliar os estudantes na escolha das áreas de formação específicas, através de incursões pelas áreas de formação.
- **Atividades Complementares:** neste eixo (distribuído ao longo de três anos do Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades) estarão estruturadas em atividades curriculares e extracurriculares.²

7.4.2 Formação Específica

O eixo de Formação Específica possibilitará ao estudante a aquisição das bases teóricas e de habilidades e competências que fundamentarão o aprofundamento em determinados campos do saber. A carga horária mínima é de 360 horas, com disciplinas de formação específica de acordo com a opção do aluno.

² São consideradas Atividades Complementares as seguintes modalidades de atividade acadêmica: pesquisa, extensão, estágio, programas especiais, cursos livres, disciplinas de graduação e de pós-graduação, Atividade Curricular em Comunidade, Atividade Curricular em Instituição, Estágios e quaisquer eventos de natureza acadêmica.

Figura 1. Estrutura Curricular do Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades



Conforme pode-se observar na figura 1, a escolha da Área de Formação Específica deverá ocorrer até o início do quinto semestre, quando o aluno formalizará sua opção. A formação específica com suas disciplinas e atividades ficarão a cargo dos colegiados das áreas que irão compor a Faculdade de Ciências Humanas, a saber: Turismo, Pedagogia, Letras, Geografia e História.

O Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades como um curso de graduação poderá ter caráter terminal em três anos. Após esse primeiro ciclo, também possibilitará ao estudante a continuação nos cursos de bacharelado profissionalizante, licenciatura, mestrado profissionalizante ou acadêmico; e doutorado.

7.4.3 Disciplinas Obrigatórias

As disciplinas obrigatórias, ou de formação geral, têm como objetivo viabilizar a construção de conceitos básicos fundamentais aos profissionais da

área de humanidades, em especial, àqueles envolvidos em processos educativos e constituem-se de:

- Um total de 17 disciplinas, perfazendo 84 créditos – 1260 horas, vinculadas aos eixos: Fundamentos, Estudos Contemporâneos, Brasil: texto e contexto e Arte e Comunicação Midiática.
- Atividades Complementares, totalizando 100 horas – Essas atividades terão caráter de formação cultural mais abrangente e poderão ser cumpridas pelo aluno na própria instituição e/ou em outros espaços extra-acadêmicos. Poderão incluir: participação em Congressos, Seminários, Simpósios, Colóquios, Mesas Redondas; audiência de defesas de dissertação ou tese; monitorias; estágios extracurriculares; participação em grupos de pesquisa; apresentação de trabalhos em eventos científicos; representação estudantil nos órgãos colegiados; apresentações, exposições, visitas técnicas, cursos de extensão, estudos orientados dentre outros, desde que avalizados por professor orientador ou pelo colegiado do BHu. Caberá ao Colegiado, observadas as normas regimentais internas, regulamentar os instrumentos de registro e acompanhamento das atividades acima descritas.
- Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), 200 horas. Entende-se por Trabalho de Conclusão de Curso o trabalho correlacionado à área de humanidades no qual o aluno demonstrará a sua competência para desenvolver pesquisa, aplicar metodologia apropriada, identificar variáveis e correlacioná-las e, no final, elaborar o texto de conclusão da pesquisa. As estratégias e critérios de orientação e avaliação do TCC deverão ser definidas pelo colegiado do BHu.

7.4.4 Estrutura Curricular

Legenda

O	Obrigatórias
LE	Livre Escolha
OL	Opção Limitada

Quadro 1. Disciplinas Obrigatórias BHU

1º PERÍODO LETIVO						
Código	DISCIPLINA/ATIVIDADE	Tipo	Sit	CR	CH	Pré-Req
BHU110	Atualidades - Seminários	Pres.	O	4	60	-
BHU120	Fundamentos de Filosofia	Pres./Dist	O	6	90	-
BHU130	Leitura e Produção de Texto	Pres./Dist	O	6	90	-
BHU140	Meio Ambiente e Sociedade	Pres.	O	4	60	-
BHU150	Universidade e Ciência	Pres.	O	4	60	-
Total				24	360	

2º PERÍODO LETIVO						
Código	DISCIPLINA/ATIVIDADE	Tipo	Sit	CR	CH	Pré-Req
BHU111	Introdução a Informática	Pres.	O	4	60	-
BHU121	Antropologia Cultural	Pres.	O	4	60	-
BHU131	Fundamentos de Sociologia	Pres./Dist	O	6	90	-
BHU141	Fundamentos de Política	Pres./Dist	O	6	90	-
BHU151	Fundamentos de Psicologia	Pres.	O	4	60	-
Total				24	360	

3º PERÍODO LETIVO						
Código	DISCIPLINA/ATIVIDADE	Tipo	Sit	CR	CH	Pré-Req
BHU112	História Geral da Arte	Pres./Dist	O	6	90	-
BHU122	Inglês Instrumental	Pres.	O	4	60	-
BHU132	Economia Brasileira	Pres./Dist	O	6	90	-
BHU142	Formadores do Brasil	Pres.	O	4	60	-
BHU 152; 162; 172; 182;	Disciplina de Livre Escolha		LE	2/4	30/60	
Total				24	360	

4º PERÍODO LETIVO						
Código	DISCIPLINA/ATIVIDADE	Tipo	Sit	CR	CH	Pré-Req
BHU113	Comunicação Midiática	Pres.	O	4	60	-
BHU123	Seminário sobre o Vale do Jequitinhonha	Pres.	O	4	60	-

BHU133	Metodologia da Pesquisa Científica	Pres./Dist	O	8	120	-
BHU 143; 153; 163; 173;	Disciplina de Livre Escolha		LE	4/4	60/60	
Total				24	360	

5º PERÍODO LETIVO

Código	DISCIPLINA/ATIVIDADE	Tipo	Sit	CR	CH	Pré-Req
BHU	Opcional Limitada I, II, III, IV, V	Pres./Dist	OL	3/4/5/ 6	45/60/75/ 90	-
Total				24	360	

6º PERÍODO LETIVO

Código	DISCIPLINA/ATIVIDADE	Tipo	Sit	CR	CH	Pré-Req
BHU	Opcional Limitada VI, VII, VII, IX, X	Pres./Dist	OL	3/4/5/ 6	45/60/75/ 90	-
Total				24	360	

BHU700	Atividades Complementares	Ativ.	O	-	100	-
BHU800	Trabalho de Conclusão de Curso	Ativ.	O	-	200	-
Total					300	

Quadro 2. Resumo da Carga Horária com as Atividades Complementares

PERÍODO	CARGA HORÁRIA			
	DISCIPLINAS		ATIVIDADES COMPLEMENTARES / TCC	TOTAL
	CRÉDITO	SUBTOTAL HORAS		
1	24	360		400
2	24	360		360
3	24	360		390
4	24	360		360
5	24	360		390
6	24	360	300	560
TOTAL	144	2.160	300 horas	2.460

Quadro 3. Disciplinas de Opção Limitada (OL)

OPÇÃO LIMITADA (OL) ³					
Código	DISCIPLINA	Tipo	Sit	CR	CH
BHU 201	Gestão Empreendedora e Planejamento Estratégico	Pres.	OL	6	90
BHU 202	Patrimônio e Turismo	Pres.	OL	2	30
BHU 203	Fundamentos da Hospitalidade	Pres.	OL	2	30
BHU 204	Oferta e Demanda Turística	Pres.	OL	4	60
BHU 205	Turismo e Meio Ambiente	Pres.	OL	4	60
BHU 206	Estatística	Pres.	OL	4	60
BHU 207	Gestão em Eventos	Pres.	OL	6	90
BHU 208	Turismo Internacional	Pres.	OL	4	60
BHU 209	Agenciamento e Transporte Turístico	Pres.	OL	4	60
BHU 210	Ecoturismo	Pres.	OL	4	60
BHU 211	Gestão Financeira (análise estrutural)	Pres.	OL	4	60
BHU 301	Psicologia da Educação I	Pres.	OL	4	60
BHU 302	História da Educação I	Pres.	OL	4	60
BHU 303	Filosofia da Educação I	Pres.	OL	4	60
BHU 304	Didática Fundamental	Pres./Dist.	OL	6	90
BHU 305	Sociologia da Educação	Pres./Dist.	OL	6	90
BHU 306	Política Educacional – EFEB	Pres./Dist.	OL	6	90
BHU 307	Metodologia do Ensino Fundamental	Pres./Dist.	OL	6	90
BHU 308	História da Educação II	Pres.	OL	4	60
BHU 309	Filosofia da Educação II	Pres.	OL	4	60
BHU 310	Fundamentos da Alfabetização	Pres.	OL	4	60
BHU 401	Geografia da População	Pres./Dist.	OL	6	90
BHU 402	Fundamentos de Geologia	Pres.	OL	6	90

³ Outras disciplinas poderão ser inseridas no eixo de livre escolha a critério do colegiado, observada as necessidades dos cursos

BHU 403	Introdução à Cartografia	Pres.	OL	4	60
BHU 404	Climatologia	Pres.	OL	4	60
BHU 405	Ecologia e Biogeografia	Pres.	OL	4	60
BHU 406	Geografia Urbana – Planejamento e Gestão Urbano Ambiental	Pres.	OL	6	90
BHU 407	Geomorfologia – Recursos Hídricos	Pres.	OL	4	60
BHU 408	Educação Ambiental	Pres.	OL	4	60
BHU 409	Cartografia Temática	Pres.	OL	6	90
BHU 501	História Antiga	Pres./Dist	OL	6	90
BHU 502	História da África	Pres.	OL	4	60
BHU 503	História do Brasil I	Pres.	OL	4	60
BHU 504	Metodologia e Teoria da História	Pres.	OL	4	60
BHU 505	História Moderna e Contemporânea I	Pres./Dist	OL	6	90
BHU 506	História de Minas I	Pres.	OL	4	60
BHU 507	História do Brasil II	Pres.	OL	4	60
BHU 508	História Medieval	Pres./Dist	OL	6	90
BHU 509	História das Américas I	Pres.	OL	4	60
BHU 510	História Moderna e Contemporânea II	Pres./Dist	OL	6	90
BHU 601	Introdução aos Estudos Lingüísticos: panorama geral das correntes lingüísticas	Pres./Dist	OL	5	75
BHU 602	Língua Portuguesa I: As Línguas Românicas e seus fundamentos Latinos / História das línguas	Pres./Dist	OL	5	75
BHU 603	Introdução aos Estudos Literários : panorama geral	Pres./Dist	OL	5	75
BHU 604	Oficinas de Produção de Texto	Pres./Dist	OL	5	75
BHU 605	Língua Estrangeira I / Língua Inglesa	Pres.	OL	4	60
BHU 606	Língua Estrangeira I / Língua Espanhola	Pres.	OL	4	60
BHU 607	Estudos Lingüísticos I: Fonologia e Aquisição da Linguagem	Pres./Dist	OL	5	75
BHU 608	Introd a pesquisa na área da linguagem	Pres.	OL	3	45
BHU 609	Seminário de Pesquisa Linguística	Pres.	OL	2	30
BHU 610	Literaturas de expressão portuguesa (África, Brasil, Portugal)	Pres./Dist	OL	5	75
BHU 611	Literatura Estrangeira I /Espanhol	Pres./Dist	OL	5	75
BHU 612	Literatura Estrangeira I /Inglês	Pres./Dist	OL	5	75
BHU 613	Língua estrangeira II/ Inglês	Pres.	OL	4	60
BHU 614	Língua estrangeira II / Espanhol	Pres.	OL	4	60

Quadro 4. Disciplinas de Livre Escolha (LE)

LIVRE ESCOLHA (LE)					
Código	DISCIPLINA	Tipo	Sit	CR	CH
BHU 142	Psicologia da Educação	Pres.	LE	4	60
BHU 152	Organização e Mobilização Social	Pres.	LE	4	60
BHU 162	Estudos do Lazer	Pres.	LE	4	60
BHU 182	Pré História Geral	Pres.	LE	4	60
BHU 143	Fundamentos da Ciência Geográfica	Pres.	LE	4	60
BHU 153	Fundamentos do Turismo	Pres.	LE	4	60

BHU 163	Educação do Campo	Pres.	LE	4	60
BHU 173	Educação e Inclusão	Pres.	LE	4	60

Observação:

Por se tratar de curso noturno, a carga horária a ser exigida do acadêmico será de, no máximo, 24 créditos semestrais, sendo dada prioridade, nos primeiros 4 semestres às disciplinas Obrigatórias. A partir do 5º semestre, quando o aluno já deverá orientar sua escolha para uma área de formação, serão priorizadas as disciplinas de opção limitada e complementada a carga horária com as disciplinas de Livre escolha. Relativamente a essa escolha, deverão ser construídas orientações pelo colegiado do BHU e implementado serviço de tutoria para acompanhar os graduandos, garantindo, assim, que se cumpra o estabelecido como princípio norteador do projeto: oferecer liberdade de escolha para o estudante construir itinerários formativos conforme seus interesses e possibilidades.

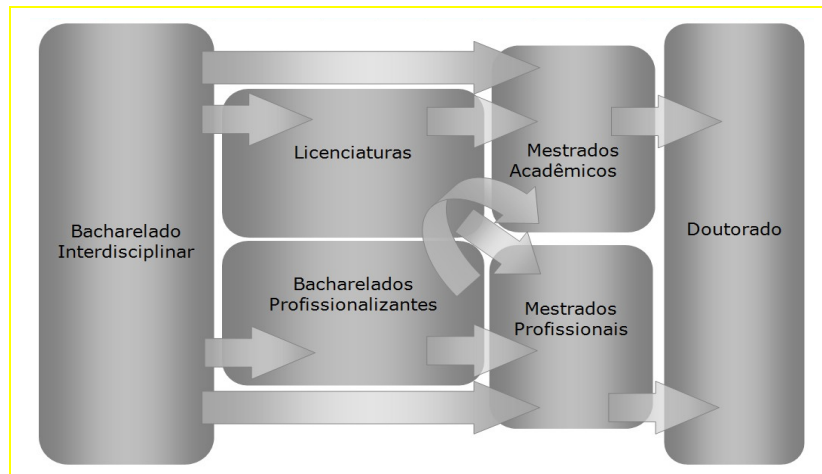
8. PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E EXTENSÃO

Com a consciência de uma instituição que se situa numa região de extrema carência, todo esforço será envidado no estabelecimento de metas de curto, médio e longo prazo para implementação de programas de pós-graduação, que deverão articular: ensino (currículo flexível e sintonizado com a construção do pensamento crítico na articulação entre univers(al)idade, difusão do saber); pesquisa (criação de linhas de pesquisa para construção e sistematização de conhecimentos relevantes para o desenvolvimento regional nas áreas de abrangência do BHu); extensão (implementação de programas de apoio à comunidade, através do estabelecimento de parcerias e da construção de projetos voltados para o desenvolvimento regional e para a ampliação do raio de atuação da UFVJM).

Acredita-se que essa proposta contribui para a consolidação da UFVJM como instituição comprometida com o desenvolvimento regional ao mesmo tempo que confere a ela, através de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, projeção no panorama regional, nacional e internacional. É possível prever, ainda, a implantação de um programa de pós-graduação *stricto sensu*, a médio prazo, vinculado às grandes áreas da Futura Faculdade de Ciências Humanas.

O quadro a seguir, representa uma síntese da articulação ensino, pesquisa, extensão, tal qual idealizado neste modelo de formação:

Figura 2. Articulação do primeiro ciclo - Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades - com os cursos do segundo e terceiro ciclos



9. AVALIAÇÃO

9.1. Projeto Pedagógico do Curso

Em consonância com os princípios teórico-metodológicos da presente proposta, o processo de avaliação a ser implementado será desenvolvido de forma colegiada e privilegiando a interdisciplinaridade. Nesse contexto, a avaliação deverá possibilitar a verificação do alcance dos objetivos estabelecidos bem como oferecer subsídios que favoreçam a reorganização, avanços e/ou mudanças de rumo no processo de construção do conhecimento.

9.2 Avaliação da Aprendizagem

A avaliação como campo da pedagogia tem produzido muitas discussões que, se por um lado não esgota o assunto, por outro, revela a complexidade deste tema.

Esse documento não pretende apontar procedimentos e instrumentos de avaliação por entender que isso deve ser fruto de uma ampla discussão dos futuros docentes responsáveis pelo curso. Acredita-se que estarão presentes nestas discussões questões teóricas e práticas que levem em consideração a trajetória de vida dos discentes, as condições objetivas e subjetivas do processo educacional de construção do conhecimento, o sentido pedagógico e a dinâmica do curso, sem esquecer-se da intrínseca relação com os objetivos, o perfil, as competências e habilidades esperadas.

10. EXECUÇÃO DO PROJETO

10.1 Gestão Acadêmica

Os alunos do Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades serão vinculados a uma nova Unidade Universitária a ser implantada em 2009. Esta Unidade será objeto de um projeto específico a ser encaminhado ao Conselho Universitário. A gestão acadêmica dos cursos ficará a cargo de um Colegiado para cada Grande Área.

Para cada grupo de 18 alunos do BI, haverá um professor encarregado da Orientação Acadêmica que, a princípio, conduzirá o mesmo grupo ao longo do seu percurso acadêmico, até o final do curso. Dadas as características inovadoras do modelo BI, a Orientação Acadêmica será obrigatória para todos os alunos, de acordo com regulamentação específica dos Colegiados.

10.2 Espaços Físicos

A infra-estrutura para implementação deste projeto, encontram-se detalhadas em documento próprio.

10.3 Quadro do Perfil de Contratação dos docentes

A seleção de docentes privilegiará candidatos com *experiência* docente, especialmente doutores. É preciso que desde o ato de inscrição os candidatos tenham conhecimento e declarem conhecer as peculiaridades do BHu, entre as quais: a exigência do trabalho interdisciplinar na busca do conhecimento que o ensino deve propiciar; a metodologia da interatividade no ensino e a necessidade do professor desenvolver programas de ensino dentro dessas premissas.

Portanto, os docentes a serem contratados deverão demonstrar grande competência, compromisso com a educação e aderência à proposta

acadêmica. O perfil de contratação de cada docente será adequado às disciplinas que ele deverá assumir, conforme quadro abaixo.

Quadro 5. Perfil de Contratação dos Docentes

GRUPO	TITULAÇÃO	PERFIL
Fundamentos	Doutor	Graduação em Filosofia com mestrado e/ou doutorado em filosofia moderna e/ou contemporânea
Fundamentos	Doutor	Graduação, Mestrado e/ou Doutorado em História.
Fundamentos	Doutor	Graduação, Mestrado e/ou Doutorado em Sociologia.
Fundamentos	Doutor	Graduação, Mestrado e/ou Doutorado Psicologia.
Fundamentos	Doutor	Graduação em Sociologia ou História e Doutorado em Ciências Políticas.
Fundamentos	Doutor	Graduação, Mestrado e/ou Doutorado em História ou Economia.
Fundamentos	Doutor	Graduação em Sociologia ou História e Doutorado em Antropologia.
Fundamentos	Doutor	Graduação em Letras (Inglês) e Mestrado e/ou Doutorado em Lingüística
Fundamentos	Doutor	Graduação em Letras (Português) Mestrado e/ou Doutorado em Literatura, Lingüística ou Lingüística Aplicada.
Fundamentos	Doutor	Graduação em Psicologia ou Pedagogia e Doutorado em Psicologia da Educação.
Fundamentos	Doutor	Graduação em Letras (Espanhol) e Mestrado e/ou Doutorado em Lingüística, Lingüística Aplicada ou Literatura Espanhola.
Fundamentos	Doutor	Graduação em Letras (Espanhol) e Mestrado e/ou Doutorado em Lingüística.
Fundamentos	Doutor	Graduação em Pedagogia e Doutorado em Educação.
Fundamentos	Doutor	Graduação em Turismo e/ou Hotelaria, mestrado em Turismo ou Hospitalidade e Doutorado em Turismo ou áreas afins.

Fundamentos	Doutor	Graduação e Doutorado em Geografia.
Fundamentos	Doutor	Graduação e Doutorado em Ciências das Computação ou áreas afins.
Fundamentos	Doutor	Graduação e Doutorado em Comunicação ou áreas afins.

O corpo docente do Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades será constituído pelos professores da futura Faculdade de Ciências Humanas, contratados por concurso público, bem como professores do atual quadro docente da UFVJM que tenham identificação com a proposta pedagógica do BI. Também poderão participar professores de outras unidades que possam ministrar componentes curriculares que venham a ser cursados pelos estudantes do BI.

O corpo docente é composto, atualmente, de 12 professores que atuam no ensino de graduação, dos quais 1 (8,33%) é Adjunto, 8 (66,66%) Assistentes, 1 (8,33%) Auxiliar, 1 (8,33%) Substituto e 1 (8,33%) Visitante. A qualificação do corpo docente está assim distribuída: 2 (16,66%) Doutores, 8 (75%) Mestres e 1 (8,33%) Especialista.

10.4 Bolsistas e Monitores

Propõe-se a concessão de bolsas a estudantes de graduação, mestrado e doutorado para auxiliarem nas leituras, esclarecimento e suporte das disciplinas teóricas do campo das humanidades.

Como regra geral, os bolsistas de graduação e pós-graduação deverão atender aos seguintes requisitos:

- dedicar-se integralmente às atividades de pós-graduação e de ensino na UFVJM;
- não ter vínculo empregatício, mesmo de caráter temporário;
- não estar desfrutando de afastamento remunerado;

- haver cursado na sua formação de graduação a disciplina teórica ligada à disciplina que vai atuar, ou outra(s) disciplina(s) equivalente(s).

Como regra geral, os bolsistas de graduação deverão atender aos seguintes requisitos:

- ter disponibilidade de tempo para executar as tarefas previstas;
- ser discente de graduação da UFVJM durante todo o período de duração da bolsa;
- permanecer como bolsista por no máximo 2 anos;
- apresentar bom desempenho acadêmico geral antes e durante o período da bolsa;
- para o caso dos monitores, ter cursado com bom desempenho acadêmico a disciplina em questão ou uma equivalente;
- preferencialmente, ser discente do BHu.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA FILHO, Naomar. **Universidade Nova: textos críticos e esperançosos**. Brasília, DF: Editora Universidade de Brasília; Salvador, BA: EDUFBA, 2007.

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **História da Educação**. São Paulo: Editora Moderna, 2001.

BRASIL. MEC. **Resolução CNE/CES Nº. 2**, 18 de junho de 2007. Brasília. DF.

BRASIL. MEC. **Parecer CNE/CES Nº. 8**, 31 de janeiro de 2007. Brasília. DF.

BRASIL. MEC. **Parecer CNE/CES nº 8**, de 3 de janeiro de 2007. Brasília. DF.

BRASIL. MEC. **Parecer CNE/CES nº. 184**, 7 de julho de 2006. Brasília. DF.

BRASIL. MEC. **Parecer CNE/CES nº. 329**, 11 de novembro de 2004. Brasília. DF.

BRASIL. MEC. **Parecer CNE/CES nº. 136**, 4 de junho de 2003. Brasília. DF.

BRASIL. MEC. **Parecer CNE/CES nº. 108**, 7 de maio de 2003. Brasília. DF.

BRASIL. MEC. **Parecer CNE/CES nº. 67**, 11 de março de 2003. Brasília. DF.

BRASIL. MEC. **Resolução CNE/CP Nº. 2**, 19 de fevereiro de 2002. Brasília. DF.

BRASIL. MEC. **Parecer CNE/CES nº. 776**, 3 de dezembro de 1997. Brasília. DF.

BRASIL. MEC. REUNI - **Decreto Nº 6.096**, de 24 de abril de 2007 - Institui o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais.

BRASIL.MEC. REUNI – **Reestruturação e Expansão das Universidades Federais**. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/diretrizesreuni.pdf> acessado em 12 de novembro de 2008.

CANDAU, Vera M. **Didática, currículo e saberes escolares**. 2ª ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

CUNHA, Luis Antonio. **A Universidade Temporã**. O ensino superior da Colônia à Era de Vargas. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1980.

CUNHA, Luis Antonio. **A Universidade Crítica: o ensino superior na República Populista**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1983.

CUNHA, Luis Antonio. **A Universidade Reformanda**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1988.

LUCKESI, C.C. **Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições**. 10ª ed. Campinas, SP: Cortez editora, 2000.

MOROSINI, Marília. "O Ensino Superior no Brasil". IN STEPHANOU, Maria e BASTOS, Maria Helena. **Histórias e Memórias da Educação no Brasil**. Vol. III – Século XX. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.

PAQUAY, R. e PERRENOUD, P. - **Formando professores profissionais**. Porto Alegre: ArtMed, 2001.

PARO, Vitor H. **Escritos sobre educação**. São Paulo: Xamã, 2001.

SALMERON, Roberto A. **A universidade interrompida: Brasília 1964-1965**. Brasília: Editora da UnB, 1999.

SCHMIDT, B. "A Educação Superior e a Globalização". IN SCHMIDT, Benício; OLIVEIRA, Renato; ALVAREZ ARAGÓN, Virgílio. **Entre escombros e alternativas: ensino superior na América Latina**. Brasília, DF: Editora Universidade de Brasília, 2000.

UFVJM. **Ofício nº 065/2007** – CONSU de 07 de dezembro de 2007. Diamantina. MG.

UFVJM. **Resolução nº 20** – CONSEPE de 27 de agosto de 2008. Diamantina. MG.

UFVJM. **Resolução nº 29** – CONSU de 07 de novembro de 2008. Diamantina. MG.

UFVJM. **Proposta para o Plano de Reestruturação e Expansão da UFVJM-REUNI**. Diamantina: UFVJM, 2007.

VEIGA, Irma P.A. (org) **Técnicas de ensino: por que não?** Campinas, SP: Papirus, 1991.

VILLAS BOAS, Benigna Maria de Freitas. **Portfólio, avaliação e trabalho pedagógico**. Campinas, SP: Papirus, 2004.

APÊNDICES

EMENTAS BACHARELADO INTERDISCIPLINAR EM HUMANIDADES

Disciplinas Obrigatórias (O)

BHU 110 Atualidades – Seminários

Construção do conhecimento contemporâneo por discussões sobre diversos temas presentes no atual espaço global, política, economia, educação e sociedade.

BHU 120 Fundamentos de Filosofia

Origem e gênese da filosofia. Principais períodos da história da filosofia – filosofia antiga, medieval, moderna e contemporânea. Principais campos de investigação filosófica – ontologia ou metafísica, lógica, epistemologia, teoria do conhecimento, ética, filosofia política, filosofia da história, história da filosofia, estética, filosofia da linguagem. Respostas contemporâneas às questões filosóficas.

BH 130 Leitura e Produção de Texto

Leitura como estratégia de interação homem/mundo mediada pelo texto; processos de leitura e produção de textos como estratégia de constituição do sujeito; leitura e produção de textos de diferentes gêneros com ênfase no texto dissertativo de caráter acadêmico-científico.

BHU 140 Meio Ambiente e Sociedade

Conceito de População, sociedade, espaço e meio ambiente. O meio ambiente global e a sua importância em nível local. Métodos analíticos aplicados ao meio ambiente; geoquímica de processos exógenos; padrões de qualidade e monitoramento ambiental.

BHU 150 Universidade e Ciência

Aspectos históricos das Ciências e da Universidade na civilização ocidental. Conceitos modernos de Universidade, seu papel social e político. A Universidade no Brasil e a UFVJM. Universidade e construção dos campos do conhecimento científico em humanas: Turismo, História, Geografia, Letras e Pedagogia.

BHU 111 Introdução a Informática

Relação Tecnologia e Sociedade. Tecnologia, informação e Ciências Humanas. Aplicações da informática na pesquisa acadêmica. Internet. Windows Explorer. Editor de texto Word. Planilha eletrônica Excel. PowerPoint.

BHU 121 Antropologia Cultural

A Antropologia como ciência: princípios teóricos e metodológicos. Introdução a temas clássicos de antropologia (mito, rito, parentesco). Noções de etnologia sul americana. Introdução a temas antropológicos contemporâneos de Antropologia Urbana (violência, grupos jovens urbanos, antropologia da cultura de massas). Relações cultura e natureza: determinismos, diversidade ambiental e cultural, percepções e relações com a paisagem e o meio natural.

BHU 131 Fundamentos de Sociologia

Surgimento da Sociologia como ciência. Principais vertentes da sociologia. Autores clássicos – Marx, Durkheim e Weber – e princípios de suas teorias. Campos e objetos de análise sociológicos. Sociedade contemporânea: temas e metodologias de pesquisa sociológica.

BHU 141 Fundamentos de Política

Fundamentos e argumentos teórico-históricos da fundação do Estado Moderno ao Liberalismo. Fortalecimento de movimentos sociais, crise do liberalismo e o neoliberalismo. O papel do Estado e os diferentes regimes políticos. O desenvolvimento da democracia e as reivindicações derivadas da afirmação dos direitos humanos. Política Social e crise Contemporânea.

BHU 151 Fundamentos de Psicologia

A emergência da Psicologia. A Psicologia como estudo científico. Conceitos e Fundamentos da Psicologia. As correntes da Psicologia moderna. A psicanálise. Abordagem geral das principais áreas de estudos e aplicação da Psicologia. Tópicos emergentes em Psicologia.

BHU 112 História Geral da Arte

História da arte no Ocidente, desde a pré-história até a idade contemporânea.

BHU 122 Inglês Instrumental

Aquisição das competências comunicativas: gramatical, sócio-cultural, discursiva e de estratégias de leitura em língua inglesa. Estudos morfo-sintáticos, semânticos e fonológicos através de textos escritos e orais.

BHU 132 Economia Brasileira

O entendimento das mudanças realizadas no âmbito da Economia Nacional e Internacional como elemento precípua para a compreensão tanto das transformações conjunturais, como estruturais que envolvem as Ciências Econômicas. Compreensão da realidade brasileira sob a perspectiva da Economia Política e da História Econômica, desde a sua Formação até os dias atuais.

BHU 142 Formadores do Brasil

A construção do Brasil e suas interpretações. Estudo da produção intelectual e das linhas de pesquisa que abordam a constituição do Brasil como nação.

BHU 113 Comunicação Midiática

Processos da comunicação. Campo da comunicação e ciências humanas. Comunicação e indústria cultural. Mídia, conhecimento e opinião pública. Comunicação social, comercial e institucional. Evolução e atualização dos meios de comunicação fixos e móveis. Mídias tradicionais e atuais. Seleção e uso de mídias: televisão, jornal, revistas, *outdoor*, internet, *blogs*, *sites*, redes de relacionamento, entre outros. Som e cor. Relações multimídias entre comunicação gráfica, eletrônica e digital.

BHU 123 Seminário sobre os Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Construção do conhecimento por meio de discussão holística e abrangente de fatos e fenômenos que auxiliem nas interpretações sociais, econômicas, culturais e ambientais do Vales do Jequitinhonha e Mucuri.

BHU 133 Metodologia da Pesquisa Científica

Conceito de Ciência/cientificidade; formas de pensamento; pesquisa: abordagem conceitual e formal; métodos e técnicas de pesquisa científica e tecnológica; estratégias de análise, sistematização de alguns dos gêneros textuais que dão suporte e/ou resultam da pesquisa científica e tecnológica: resumo, fichamento, relatório, artigo, monografia, referências bibliográficas segundo normas ABNT.

Disciplinas Livre Escolha (LE)**BHU 152 Psicologia da Educação**

A Psicologia aplicada à Educação e seu papel na formação do professor. As correntes psicológicas que abordam a Psicologia da Educação. Concepções sobre aprendizagem e desenvolvimento nos processos educativos.

BHU162 Organização e Mobilização Social

Organização social e gestão social: construindo conceitos. Novas institucionalidades territoriais: mobilização social, organização, conflitos, negociação e resolução. Novos modos de governança: democracia representativa x democracia participativa. Novo papel da sociedade civil: movimentos sociais do campo, organizações não governamentais na construção das políticas públicas e sua execução. Conselhos gestores de políticas públicas. Instrumentos de participação e cidadania.

BHU172 Estudos do Lazer

Tempo livre e Trabalho. Lazer e qualidade de vida. Princípios teóricos do lazer. Gêneros e níveis das atividades de lazer e animação cultural. Tendências do lazer nas sociedades contemporâneas. Perfil do profissional.

BHU182 Pré-história Geral

Análise das idéias e teorias sobre a evolução biológica e cultural do homem. Organização Social Primitiva. Pré-história brasileira – subsídios para discussões sobre evidências arqueológicas e possibilidades interdisciplinares.

BHU143 Fundamentos da Ciência Geográfica

Evolução do pensamento geográfico: desde as primeiras manifestações culturais da humanidade até a contemporaneidade das propostas transdisciplinares. Apreciação acerca das discussões que envolvem a epistemologia desta ciência: o objeto da Geografia, os métodos utilizados e a aproximação com o Turismo. Distinções entre momentos históricos relacionados às principais propostas de sistematização do pensamento geográfico.

BHU 153 Fundamentos do Turismo

Ensino Superior de Turismo no Brasil. Perfil e as áreas de atuação do Bacharel em Turismo. Fundamentos teóricos e elementos históricos do turismo. Conceitos e características gerais do Turismo. Mercado turístico. A importância do Turismo e seus impactos. Estrutura Organizacional do Turismo.

BHU163 Educação do Campo

O Campo, a educação e a escola. O urbano e o campo. A educação não formal e a escolar. O movimento da escola rural à escola do campo. Especificidade da educação do campo: concepções e práticas.

BHU173 Educação e Inclusão

O conceito de necessidades educacionais especiais e inclusão social. A produção social da normalidade e anormalidade. Legislação específica sobre educação especial e inclusão. Acesso ao conhecimento e aos ambientes sociais e escolares de alunos com deficiência e altas habilidades. Adaptações curriculares necessárias para o atendimento educacional. Fases do planejamento e avaliação de práticas educativas inclusivas. O indivíduo com necessidades especiais e a construção da sua autonomia.

Disciplinas Opcional Limitadas (OL)

BHU201 - Gestão Empreendedora e Planejamento Estratégico

O planejamento mercadológico, o potencial de mercado, as pesquisas e as projeções financeiras. Os fatores de interesse do empreendimento e sua infraestrutura de serviços. O empreendedor, o intraempreendedor e o empresário. Tipologia do empreendedor; Inovação nas organizações. Idéia, projeto, e implantação de um novo produto ou processo; Plano de negócio.

BHU202 - Patrimônio e Turismo

As relações entre Turismo e Patrimônio. Patrimônio Cultural e Patrimônio Natural. Patrimônio Material e Imaterial. O Patrimônio como atrativo turístico.

BHU203 - Fundamentos da Hospitalidade

Hospitalidade doméstica, urbana, comercial e virtual. As leis da hospitalidade. Hospitalidade como fato social.. O anfitrião e o hóspede. O visitante e o visitado, o estatuto da domesticidade. A hostilidade. A recepção, a hospedagem, a alimentação e o entretenimento do hóspede.

BHU204 - Turismo Internacional

O Turismo no contexto global. Impactos das viagens e do turismo. Padrões e tendências em viagens. Principais destinos e principais emissores de turistas. Tendências do mercado turístico.

BHU205 - Turismo e Meio Ambiente

Principais aspectos do meio ambiente e suas transformações causadas pelas atividades turísticas; administração do turismo sob o enfoque da preservação do meio ambiente; políticas ambientais e o fenômeno turístico; classificação, características e dimensionamentos do patrimônio natural;

BHU206 – Estatística

Introdução. O método estatístico. Séries. Distribuição de freqüência. Medidas de posição. Medidas de dispersão. Assimetria. Probabilidade. Distribuição binominal e normal.

BHU207 - Gestão em Eventos

Importância dos eventos no contexto da atividade turística; Conceituação e tipologia de eventos; Captação de eventos; Desenvolvimento do projeto de um evento e execução do mesmo; Cerimonial e Protocolo; Aplicação das legislações específicas.

BHU208 - Oferta e Demanda Turística

Levantamento da infra-estrutura ligada às atividades de turismo. As fases em que se encontram as atividades de lazer e turismo. Possibilidade de intervenções para a melhoria da condição de vida da população local e dos visitantes. Demanda real e potencial. Estratificação da demanda. Características sociais, psicológicas e econômicas dos consumidores de atividades turísticas.

BHU209 - Agenciamento e Transportes Turísticos

A interdependência entre os modais de transporte e o turismo. O desenvolvimento constante das estruturas dos transportes e as dinâmicas do turismo. Avanço tecnológico e suas conseqüências para os meios de transporte. A acessibilidade aos destinos e pontos turísticos. Organização, estrutura e operacionalização de agências de viagens e “operadoras”. As agências de viagens e turismo como organizadoras e produtoras de viagens. Regulamentação. Sistemas de precificação. Tipologias. Instituições públicas e privadas relacionadas ao setor de agências de viagens e turismo. Novas formas de distribuição.

BHU210 – Ecoturismo

O meio ambiente como atrativo turístico; legislação permanente, compatibilidade e sustentabilidade da oferta; limites e crescimento da atividade; conscientização da comunidade sobre a preservação ambiental; o ecoturismo.

BHU211 - Gestão Financeira (análise estrutural)

Gestão Financeira: evolução e responsabilidades contemporâneas. Formação dos preços de bens e serviços. Gestão e análises de receitas, custos, despesas e outras rubricas. Dinâmica das decisões financeiras. Análise das Demonstrações Financeiras. Diagramas de Indicadores de Desempenho. Custos para Controle aplicado às atividades de empresas de serviços.

BHU 301 Psicologia da Educação I

Contribuições das perspectivas teóricas comportamental, psicanalística, cognitiva e histórico cultural para o estudo do processo de ensino, aprendizagem e desenvolvimento e suas aplicações para o contexto educativo.

BHU 302 História da Educação I

Introdução à história da educação. Bases epistemológicas, metodológicas e teóricas da História da Educação. História da Educação e da Pedagogia na antiguidade, na modernidade e na contemporaneidade.

BHU 303 Filosofia da Educação I

A reflexão sobre os fundamentos filosóficos antigos da educação ocidental, entre eles: Sócrates, sofistas, Platão, Isócrates e Aristóteles. O pensamento medieval e sua contribuição para a educação.

BHU 304 Didática Fundamental

A relação entre a educação e sociedade no contexto socio-econômico-cultural brasileiro. A relação entre ciências da educação, pedagogia e didática – saberes docentes. A evolução histórica da didática e tendências atuais – diversidades de sujeito-tempo-espço. A organização do trabalho pedagógico: currículo, planejamento e avaliação, na escola e em outros ambientes de aprendizagem mediados ou não pelas tecnologias de informação e comunicação.

BHU 305 Sociologia da Educação

Estudo da sociologia do conhecimento visando à compreensão da sociologia do currículo. Análise das principais correntes sociológicas atuais, com destaque para discussão do currículo relacionado com os contextos

socioculturais e com as novas tecnologias do setor produtivo. Contribuições dessas teorias nas relações entre escola e sociedade e no conhecimento escolar.

BHU 306 Política Educacional – Estrutura e Funcionamento da Educação Básica

Estudo das políticas educacionais no Brasil: a política educacional no contexto das políticas públicas; organização dos sistemas de ensino considerando as peculiaridades nacionais e os contextos internacionais; políticas educacionais e legislação de ensino; estrutura e funcionamento da educação básica e do ensino superior; impasses e perspectivas das políticas atuais em relação à educação.

BHU 307 Metodologia do Ensino Fundamental

Estudo dos componentes metodológicos envolvidos na prática educativa das escolas públicas de ensino fundamental, procurando analisá-las no conjunto das determinações mais amplas a que estão submetidas. Numa perspectiva integrada da área de Magistério, propor reflexões a partir da prática das escolas, a serem encaminhadas para as metodologias específicas, visando a continuidade do trabalho.

BHU 308 História da Educação II

A história da educação brasileira da Colônia aos dias atuais. O campo da história da educação no Brasil.

BHU 309 Filosofia da Educação II

Estudo das contribuições dos filósofos e/ou correntes filosóficas modernas e contemporâneas que refletiram sobre problemas pedagógicos ou que forneceram os fundamentos filosóficos da educação ocidental.

BHU 310 Fundamentos da Alfabetização

Relação Linguagem, Cultura, Sujeito e Ensino da Língua. A Escrita como Produção Social. Práticas Discursivas e Alfabetização. O Texto Literário na Alfabetização. O livro e seu papel na História do conhecimento. A relação escritor-texto e as condições de produção. A construção do ser escritor.

BHU 401 Geografia da População

População, Sociedade, Espaço e Meio Ambiente; Dinâmica Populacional e Desenvolvimento; Distribuição e Mobilidade Espacial da População; Políticas Populacionais; População e Espaço Urbano

BHU 402 Fundamentos de Geologia

Conceito e subdivisão da Geologia; sistemas dinâmicos da Terra; Processos endógenos: estrutura da Terra; tempo geológico; princípios de mineralogia; rochas ígneas, sedimentares e metamórficas; elementos de geologia estrutural e introdução à geotectônica.

BHU 403 Introdução à Cartografia

Cartografia: sua história, definições e principais elementos da cartografia sistemática. Domínio das várias escalas e suas funções nos diversos tipos de representações gráficas, além de técnicas utilizadas para construção de representações cartográficas.

BHU 404 Climatologia

Entendimento do Tempo e Clima, Umidade e precipitação, atmosfera, radiação, temperatura e sistemas produtores do tempo

BHU 405 Ecologia e Biogeografia

Biogeografia: conceito, bases teóricas, a perspectiva ecológica e a histórica.. A Ecologia na interpretação biogeográfica: variação geográfica no ambiente físico; os limites da distribuição das espécies; ecologia de comunidades. Princípios de evolução biogeográfica e a Biogeografia histórica: o passado da vida na Terra; especiação, extinção e dispersão; endemismo e a reconstituição histórica. Fitogeografia e Zoogeografia do Brasil. Teorias biogeográficas: distribuição no espaço e no tempo; Aplicações da Biogeografia: a teoria do equilíbrio insular e o planejamento ambiental; diversidade biológica: a domesticação e a agricultura.

BHU 406 Geografia Urbana – Planejamento e Gestão Urbano Ambiental

Urbanização brasileira: a relação Estado e urbano. A industrialização e a atuação do Estado na sociedade brasileira. Metropolização e cidadania.

BHU 407 Geomorfologia – Recursos Hídricos

Definições. Elementos, formas e fatores geomorfológicos. Processos morfogenéticos. Geomorfologia Fluvial. Análise de Bacias Hidrográficas. Geomorfologia Cárstica. Geomorfologia Glacial. Práticas em Geomorfologia.

BHU 408 Educação Ambiental

O pensamento ecológico: da ecologia como ramo da biologia aos movimentos ecológicos/ambientais; tendências e dimensões atuais, dos movimentos. Meio Ambiente: concepções e representação social. O “ambiental” e o “educativo” na EA: concepções teórico-conceituais, político-ideológicas e pedagógicas. A EA no Brasil e no mundo: surgimento; institucionalização; concepções teórico-conceituais e prática. A EA Formal e Não-Formal. Mobilização e processos participativos em EA. Geografia e Educação Ambiental.

BHU 409 Cartografia Temática

Conhecimentos teóricos da cartografia temática. Representação planialtimétrica de porções restritas ou da totalidade da superfície terrestre. Representação do relevo. Leitura de mapas topográficos. Desenhos planialtimétricos.

BHU 501 História Antiga

O desenvolvimento das civilizações do Egito, Mesopotâmia e Índia. Formação e florescimento do mundo helênico. A helenização do oriente. Influência do helenismo na formação das civilizações do mediterrâneo Ocidental. O mundo romano.

BHU 502 História da África

Renascimento cultural africano; colonialismo; transformações sociais, políticas, econômicas da África; imperialismo, neocolonialismo, movimentos de libertação hoje, África: impasses e desafios.

BHU 503 História do Brasil I

A disciplina tem com principal foco a compreensão da colonização na América Portuguesa, desde a origem até a crise do antigo sistema colonial. Assim, a

disciplina teria como enfoque a montagem do antigo sistema colonial e as suas conseqüências para a formação social, política e econômica do Brasil.

BHU 504 Metodologia e Teoria da História

Metodologia, filosofia e teoria da História, os conceitos em História, História e ideologia, a narração em História, a memória social, a noção de paradigmas, História e cientificidade, funções políticas e culturais do conhecimento histórico, História e interdisciplinaridade, conhecimento e consciência, explicação e análise, retorno do fato e da narrativa em História.

BHU 505 História Moderna e Contemporânea I

Origens da acumulação capitalista. Mercantilismo. Absolutismo. Colonização. Contatos culturais: o oriente, a África e a Europa. Vida urbana e costumes. Renascimento, Reforma e cultura popular. Lutas pela hegemonia européia. A crise do século XVII. Revolução Inglesa e hegemonia britânica. Críticas ao Mercantilismo e emergência da prosperidade econômica. Iluminismo. Classicismo. Despotismo Esclarecido. Revolução Industrial. Crise do Antigo Sistema Colonial. Sociedade e Instituições européias às vésperas da revolução francesa.

BHU 506 História de Minas I

Caminhos e Fronteiras: expansão da colonização brasileira e as bandeiras. A produção aurífera e os vínculos sociais, políticos e econômicos com a formação brasileira. A produção de diamantes e o Distrito Diamantino. Nonada - Veredas: os Sertões do Jequitinhonha e Mucuri. Formação da Nacionalidade Brasileira e as conseqüências da crise do antigo sistema colonial nas Gerais. A inconfidência e os movimentos libertários/iluministas do período colonial em Minas Gerais.

BHU 507 História do Brasil II

O Brasil e o sistema capitalista; a economia brasileira nos primórdios do século XIX; o processo de independência; o processo político entre 1822/1850: ação, reação e transição. Situação política entre 1850/1889: visão geral; economia e sociedade; sistema eleitoral e partidos políticos; conciliação e crise (1853/1868); o “plano inclinado” da monarquia; o processo republicano.

BHU 508 História Medieval

A formação dos Estados cristãos do Ocidente. Expansão e florescimentos dos grandes impérios medievais: Bizantino , Árabe. A formação dos laços feudo-vassálicos. O pensamento medieval.

BHU 509 História das Américas I

Formação da América Latina. A colonização espanhola. A colonização inglesa. As revoluções liberais na América Latina. Independência dos Estados Unidos. Fragmentação da América Espanhola. As diversas facetas da escravidão na América Latina.

BHU 510 História Moderna e Contemporânea II

Revolução Francesa; Era Napoleônica; Revolução Industrial; Restauração e vitória burguesa. Capitalismo liberal; Imperialismo; Nacionalismo; e racismo; Os socialismos e as Internacionais; a Comuna de Paris; as Unificações Alemã e Italiana; a crise econômica do século XIX.

BHU 601 Introdução aos Estudos Lingüísticos: panorama geral das correntes lingüísticas

Panorâmica abrangente ao longo dos anos (estruturalismo, gerativismo, funcionalismo); Lingüística textual e análise do discurso (as noções de texto e discurso, contexto e intertexto).

BHU 602 Língua Portuguesa I: As Línguas Românicas e seus fundamentos Latinos / História das línguas

As Línguas Românicas e seus fundamentos Latinos; História das línguas; Estudos sincrônicos e diacrônicos; principais autores e abordagens.

BHU 603 Introdução aos Estudos Literários : panorama geral

O universo cultural associado ao campo da produção literária; os conceitos de Arte Retórica e de Poética; as principais correntes da Poética. As circunstâncias nas quais um texto se torna literário; a importância da literatura como manifestação cultural.

BHU 604 Oficinas de Produção de Texto

Trabalho com textos de diferentes gêneros em atendimento as necessidades do curso.

BHU 605 Língua Estrangeira I / Língua Inglesa

Obs. As ementas das disciplinas de Língua estrangeira serão elaboradas pela equipe especializada na área, a ser contratada no preenchimento de vagas via concurso.

BHU 606 Língua Estrangeira I / Língua Espanhola

Obs. As ementas das disciplinas de Língua estrangeira serão elaboradas pela equipe especializada na área, a ser contratada no preenchimento de vagas via concurso.

BHU 607 Estudos Lingüísticos I: Fonologia e Aquisição da Linguagem

Noções básicas de fonética e fonologia. A classificação articulatória de sons do Português. O alfabeto fonético. Os fonemas do Português e seus alofones. a importancia dos conhecimentos fonetico-fonol'ogicos para aprendizagem das linguas.

BHU 608 Introdução a pesquisa na area da linguagem

Teoria, método e objeto de estudo da lingüística. O processo de textualização e circulação de textos na sociedade contemporânea. O processo de divulgação científica; campos de pesquisa em língua materna e língua estrangeira; elementos constitutivos de um projeto de pesquisa; a delimitação do corpus de pesquisa; a pesquisa bibliográfica na biblioteca e na Internet.

BHU 609 Seminários de pesquisa lingüística

Seminários coordenados sobre temas de pesquisa lingüística, a partir de uma seleção de textos sobre fatos da língua; discussão e exposição das pesquisas feitas no decorrer da disciplina "iniciação à pesquisa lingüística". Vivências no processo de comunicação científica. Interlocução com tecnologias de comunicação e informação.

BHU 610 Literaturas de expressão portuguesa (África, Brasil, Portugal)

Manifestações literárias África, Brasil e Portugal dos séculos XIX e XX: autores mais representativos e suas principais obras.

BHU 611 Literatura Estrangeira I /Espanhol

Obs. As ementas das disciplinas de Língua estrangeira serão elaboradas pela equipe especializada na área, a ser contratada no preenchimento de vagas via concurso.

BHU 612 Literatura Estrangeira I /Inglês

Obs. As ementas das disciplinas de Língua estrangeira serão elaboradas pela equipe especializada na área, a ser contratada no preenchimento de vagas via concurso. Bs. As ementas das disciplinas de Língua estrangeira serão elaboradas pela equipe especializada na área, a ser contratada no preenchimento de vagas via concurso.

BHU 613 Língua estrangeira II/ Inglês

Obs. As ementas das disciplinas de Língua estrangeira serão elaboradas pela equipe especializada na área, a ser contratada no preenchimento de vagas via concurso.

BHU 614 Língua estrangeira II / Espanhol

Obs. As ementas das disciplinas de Língua estrangeira serão elaboradas pela equipe especializada na área, a ser contratada no preenchimento de vaga concurso.